

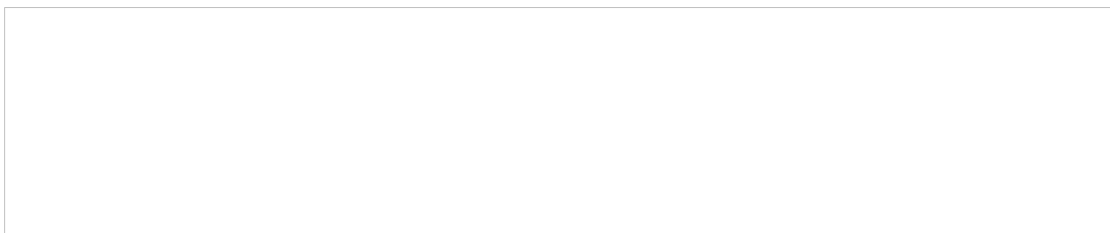
Utramig amplia carteira de cursos e promove a qualificação profissional de milhares de pessoas

Qui 08 novembro

Entre formaturas e matrículas, a [Fundação de Educação para o Trabalho \(Utramig\)](#) acolheu, na abertura do segundo semestre de 2018, um total de 1.328 novos alunos em seus cursos técnicos, nas três unidades, Belo Horizonte, Nova Lima e Uberlândia. Além disso, a instituição instrumentalizou 315 pessoas, em sua maioria mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade social, em cursos profissionalizantes e, no momento, por meio da modalidade de ensino a distância, promove a qualificação de 1.663 pessoas.

O número de matrículas nos cursos técnicos mantém uma curva ascendente, sem perder a proporcionalidade de cerca de 60% de vagas gratuitas.

“No caso de Nova Lima, o convênio com a prefeitura mantém uma média de 400 alunos bolsistas, mas tivemos uma boa captação de recursos do Mediotec, na unidade de Belo Horizonte, no primeiro e segundo semestre. Isto reflete no percentual de vagas gratuitas. Esses estudantes, é bom lembrar, recebem benefícios como vale-transporte e auxílio-refeição para estudarem, o que é um grande estímulo e fator de combate à evasão”, explica a diretora de Ensino e Pesquisa da Utramig, Silvana Nascimento.



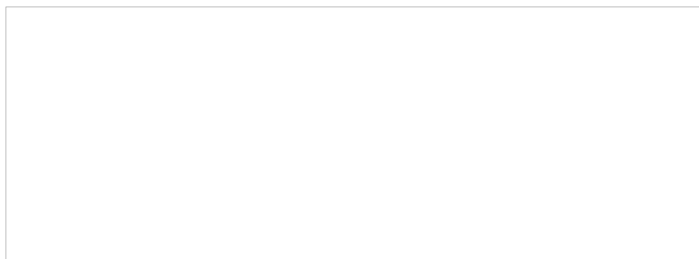
Do total de 1.328 alunos matriculados no segundo semestre letivo, 898 estudam gratuitamente por meio do Pronatec e Mediotec ou assegurados por convênio.

Na unidade de Belo Horizonte, em julho, foram feitas 819 matrículas nos cursos de Informática, Eletrônica, Telecomunicações, Análises Clínicas, Biotecnologia, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Enfermagem e Multimídia. Em Nova Lima, o número de matriculados nos cursos de Eletrônica, Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho foi de 440. Já em Uberlândia, foram 90 novos alunos que deram início aos cursos de Informática e Segurança do Trabalho.

O início do primeiro semestre também foi marcado pelo encerramento dos cursos técnicos das unidades de BH, que reuniu centenas de pessoas no auditório do [PlugMinas](#), em 9 julho. Na sequência, no dia 16 do mesmo mês, foi a vez dos 129 estudantes de Nova Lima celebrarem a conquista.

Qualificação profissional de mulheres e jovens de periferia

O início do primeiro semestre também foi marcado pelo encerramento dos cursos de formação inicial e continuada (FIC), realizados no âmbito do Pronatec. Foram oferecidas 440 vagas e no total se qualificaram 315 pessoas, entre mulheres e jovens socialmente vulneráveis e pré-egressos do sistema prisional.



Formatura dos cursos técnicos lotou o Teatro Municipal de

Nova Lima (Crédito: Divulgação/Utramig)

Os estudantes foram instrumentalizados para atuar no mercado cultural ao frequentar os cursos de assistente de produção cultural, agente cultural e organizador de eventos; em gestão, cursos de gestor de microempresas e microempreendedor individual; na área tecnológica, cursos de marketing digital e programador web; para atuação no comércio, cursos de vendedor e operador de supermercado; e na área administrativa, com a realização dos cursos de assistente administrativo e almoxarife.

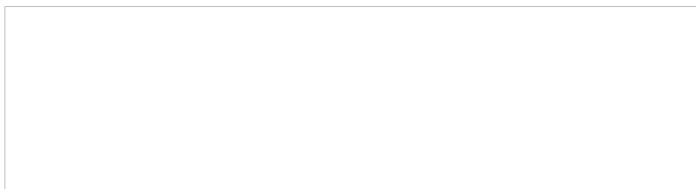
Também executado, o Programa Mulheres Mil (Pronatec) contou com as valiosas parcerias das prefeituras de Belo Horizonte e Sabará, que por meio de seus equipamentos sociais beneficiaram 131 mulheres de comunidades pobres das regiões de Venda Nova, Norte, Oeste e Pampulha da capital mineira, e a cidade vizinha, a histórica Sabará.

Outros segmentos favorecidos foram os jovens de escolas públicas e comunidades periféricas de Belo Horizonte, que se formaram em assistente de produção cultural, agente cultural, marketing digital, organizador de eventos e programador web; já os 44 pré-egressos do sistema prisional, pessoas que estão prestes a reconquistar a liberdade, tiveram a oportunidade de se qualificarem em gestão de microempresa e assistente administrativo.

“Aprimoramos o processo de seleção dos profissionais o que possibilitou a contratação de professores e apoios acadêmicos mais qualificados. As ementas dos cursos também foram aperfeiçoadas o que elevou a qualidade dos cursos. Procuramos identificar e mobilizar alunos com perfil mais adequado ao curso ofertado com vistas à inserção no mercado de trabalho”, explica a diretora de Qualificação e Extensão, Ester Espescht.

Inovação em todos os territórios mineiros

“Nós tivemos um aumento relevante no número de matrículas, a partir do lançamento de cursos FIC, financiado pelo Pronatec, do governo federal. Até então não havia na Utramig cursos na modalidade de ensino a distância, havia curso presencial”, informa a diretora de Ensino a Distância, Tatiane Soares de Paula. Foram 718 matrículas para os oito cursos de 160 a 200 horas, realizadas com a parceria do Sistema Nacional de Emprego (Sine).



No início do segundo semestre de cursos, a diretora Silvana

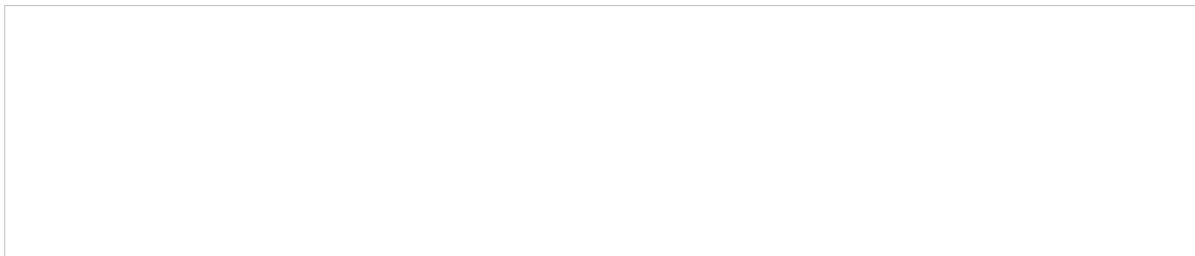
Nascimento recebeu os novos alunos (Crédito: Divulgação/Utramig)

Outra novidade foi a realização de cursos técnicos a distância. “Os cursos técnicos a distância são novos em Minas Gerais e a Utramig foi pioneira, ao aprovar os cursos técnicos de Informática e Segurança do Trabalho no Conselho Estadual de Educação, em 2016”, explica a diretora de EAD.

Naquele ano, a Utramig iniciou a experiência inovadora, com a oferta de 80 vagas para pessoas privadas de liberdade, em parceria com o Complexo PPP e a empresa MRV. O curso incluiu encontros presenciais semanais com aulas práticas e avaliações.

No final de 2017, o MEC homologou 50 novas vagas para Técnico em Informática. As matrículas foram feitas em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), já que o Mediotec exige concomitância com o ensino médio regular. Finalmente, em julho, a Utramig foi autorizada a abrir mais 75 novas.

“Temos, no momento 85 alunos frequentes em Informática. É o primeiro curso técnico oferecido on-line, em Minas Gerais, por uma instituição pública”, explica a diretora de EAD. “O lançamento anual de cursos, procurados e bem avaliados pelo mercado, contribuiu para superarmos a meta de matricular 200 alunos/mês. Já chegamos a 800 alunos/mês inscritos na plataforma”, complementa.



Entre os 16 cursos on line de pouca duração, de 8 a 87 horas, os mais procurados são Português (142 matriculados somente em julho), Direitos Humanos, Ética e Cidadania (97) e Desenvolvimento de Líderes (91).

O ensino a distância da Utramig alcançou os 17 territórios mineiros, com destaque para o Território Metropolitano, responsável por 3.127 matrículas, seguido do triângulo Norte (97) e Mata (37). Cerca de 256 internautas são de outros estados ou países.